

Republica

Órgão do Partido Republicano

A CRISE

E' triste, desolador e medonho momento que vamos atravessando.

Por todas as camadas sociaes ouve-se o gemitido lancinante, abafado e terrível de uma crise inevitavel.

Por toda a parte levanta-se hirto e ameaçador e phantasma terrífico da carestia da vida que ameaça levar tudo ao pavoroso abysmo da miseria proxima.

Diante desta tremenda calamidade, o que poderemos fazer?

Lançar as nossas vistas supplices para os senhores da situação.

Diz nos uma voz latente que assiste-lhes o direito de esforçar-se pela salvação do povo que lhes confiou os seus destinos.

Seremos attendidos?

Terão os proceres nacionaes um gesto de compaixão para este povo que se vae debatendo com a miseria, que ameaça penetrar os humbraes do seu lar, para nelle espalhar o pranto, a desgraça e a dor?

E' esta a duvida amarga que cada dia vae-nos acordando para a mais triste realidade.

Tudo nos diz que proximos estamos de uma derrocada fatal.

Quaes serão os principaes motivos de irmos caminhando para o abysmo da miseria?

Por ventura a depreciação de alguns productos cotados em nosso mercado?

A concurrencia que delles existe nos mercados estrangeiros?

Talvez não seja este motivo sufficiente para a geração da crise em que vamos debatendo.

Ha crise em tudo! e esta é a cabeça da hydra que nos ameaça tragar.

As luctas politicas em que vae se debatendo o paiz constituem irremediavelmente o melhor quinhão ou a forza mais invencivel concorrente para a formação da crise. A crise politica, eis o grande mal.

As luctas partidarias muitas vezes affectam mortalmente o organismo da nação. E' fora de duvida que ella tem sido de alguns annos a esta parte um entrave para o progredir, para o evolucionismo da Republica.

Irá nisso alguma coisa de louvavel, de patriotico? Cremos que não. A nação precisa, exige mesmo, que os seus dirigentes feitos pelo povo, antes dos proprios, dos particulares, cuidem dos interesses da collectividade.

Referve a lucta partidaria na capital e nos Estados da Republica e em quanto isto a fome e a miseria sentam-se friamente á soleira da porta do povo que debalde appella para os grandes chefes nacionaes.

Lancem, pois, os chefes da nação as suas vistas investigadoras, não atravez desta penumbra de politicagem que vae tildando os horisontes do paiz, mas atravez da luz radiante da verdade sobre a desgraça que campeia infrene pelas camadas populares. O povo precisa de protecção e conforto para sustentá-los nos lugares em que os collocou.

Paire um momento, em silencio, o chefe da nação, em seu gabinete: attenda por instante não essa musica louvaminheira que a cada passo está soando aos ouvidos de s. exc.

Despreocupe-se um pouco dos negocios politicos que vão arras-

tando a nação a uma fatal ruina. Lance os seus olhos de chefe com munição, por tudo isso que vae pelo paiz, attenda um pouco, e s. exc. sentirá chegar aos seus ouvidos uma harmonia lugubre, emocionante; são os gemidos dos miseraveis, são os soluços do povo que tem os olhos voltados para si, são os gritos do proletario, do povo que o fez, deste povo que não pede protecção, mas pede o amparo de seus direitos, pede que o trate de melhor sorte.

Ouçam, pois, aquelles que têm em mãos o remedio para este mal, e estamos certos os seus corações não serão tão duros, não se fecharão ás supplicas do povo que ve o seu lar ameaçado pela fome, pela miseria e pela dor.

NOIVO!

Quando me disseram que o Joaquim dos Santos ia casar-se, um sorriso de incredulidade afflorou aos meus labios.

O Joaquim, austero presidente de nossa antiga *republicueta* (republicueta é o nosso modo de fallar), pois nós tinhamos uma «constituição» sendo fidei-ssimos ao cumprimento de suas multiplas disposições.

Não se podia intervir na casa do «visinho», salvo se entrasse em jogo o Art. 6.º e seus parágraphos...

Alli era prohibido fallar-se em namoro.

Ai daquelle que fallasse em casamento!

O Figueira, ministro das finanças, só porque encarou uma viuva inconsolavel, que passara pela fronteira, com um olhar provocante, sof-

reu a dureza do nosso «codigo».

O austero presidente, reunindo o severo conselho, e tomando um especto solenne, condemnou-o a pagar a toda a «republica» o espectáculo S. José, onde o endiabrado Alfredo Silva fazia as delicias do publico com o hilariante *Forrobodó!*

Exercendo o elevado cargo de ministro das Obras Publicas, que consistia em fiscalisar a limpeza da «republica», só porque fui sorprendido a ler uma apaixonada missiva, de uma encantadora hespanhola, que me jurava o mais sacrosanto amor, fui condemnado a mais dura das penas: obrigado a fornecer o jantar, durante 15 dias consecutivos.

O Joaquim, leitor entusiasta da «Sonata de Kreuser» do conde L. Tolstoi, onde se desenrola o drama de Prezdnychev, exprobando o meu proceder, exclamou traduzindo a phrase ru- de de S. Jeronymo: «a mulher é a porta de Satan, o caminho da injustica, o agulhão do escorpião.»

Este homem, austero presidente de uma «republica» cognominada Republica Paulista, que floresceu num dos mais pittorescos arrabaldes do Rio de Janeiro, é que vae viver na intimidade silenciosa do lar!

Ah! se o tempo na sua terrível faina de transformação, não dissolvesse o nosso «governo do povo pelo povo», condemná-amos á pena maxima:

Fornecer a roupa lavada e o jantar durante um anno, e semanalmente as entradas do theatro Apollo!

E o Joaquim dos San-

tos vai casar-se., sentir o doce carinho da esposa, por elle antes repudiado!

Talvez seja pilheria. Ah! o tempo, na sua terrível faina!

PERICO.

o rei do vinho

Com 81 annos de idade, e aos effeitos de uma lesão cardiaca falleceu em Lisboa o sr. José Maria dos Santos o «rei do vinho».

Era considerado como o proprietario da maior vinha do mundo, sendo a sua produção de 22 a 28.000 pipas. Deixou uma fortuna consideravel, ou cerca de vinte cinco mil contos da nossa moeda. As ferias que pagava regulavam annualmente por uns dois mil contos de réis.

O rei do vinho era filho de um ferrador, com o que muito se orgulhava, e ao fim de sua vida não se ter salvo, com a ajuda de uma cachorrinha da baroneza de S. Romão. Mas, com a sua actividade, o seu golpe de vista, a sorte que nunca deixou, o genio, emfim, de ser rico, a fortuna da senhora com quem casava duplicou-a em uns poucos de meses.

Segundo um jornal lisboeta, a agricultura portugueza deve-lhe os maiores serviços. Com meia duzia de homens desta estofa a lavoura nacional não teria igual no mundo. «Rei do vinho» e «rei da terra alentejana, mas rei por direito de conquista!»

Mais de mil empregados seus vieram do Alentejo a Lisboa a tomar parte no funeral. A sua immensa fortuna foi dividida por sobrinhos e uma neta da mulher.

Perna quasi decapada

Dois annos de torturas!

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos, soffria de ulceras siliticas na perna direita ha dois annos, quando ha dois annos, quando desesperada pediu a seu pae, Franz Krulov, para usar o Elixir de N

gueira do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos. Esta declaração está com a firma reconhecida.

Uma deposição

Carta chegada do Rio, de pessoa fidedigna, assegura que o dr. Edwiges de Queiroz, ao ser nomeado chefe de policia do Districto Federal, declarou peremptoriamente que só accitaria o cargo se antes de 1º de Março fosse entregue a direcção politica do Estado do Rio.

Esta condição elle a declarou *sine qua*, e a sua nomeação deixa prever que foi aceita.

O Estado do Rio, como sabe todo o Brasil, declarou-se contrario á candidatura do sr. Pinheiro Machado, formando ao lado da Coligação. Ora, para que o sr. Edwiges de Queiroz possa ser o chefe supremo da sua direcção politica torna-se necessaria a deposição do sr. Oliveira Botelho, actual presidente d'aquella circumscripção brasileira.

Pois é isto o que o governo do marechal Hermès está tramando, esquecido já da mão forte que lhe presta o sr. Nilo Peçanha quando presidente da Republica para o triumpho da candidatura marelhalicia.

Não é mysterio n'aquelle Estado que a lucta vae ser tremenda, visto como os seus dirigentes armam o povo e a sua policia para oppor seria resistencia ás tropas do governo federal que em determinado tempo executarão as ordens dos srs. Hermès e Pinheiro Machado.

O desfecho da lucta, como é facil de se adivinhar, será favoravel ao governo da União que dispõe de elementos apreciaveis á conquista do seu ideal, que é a desmoralisação do regimen, concorrendo para o nosso descredito no estrangeiro e augmentando as difficulda-

des que já assoberbam as classes menos favorecidas da fortuna.

Por sobre os cadaveres dos nossos patricios ha de elevar-se o prestigio do caudilho riograndense por que para isso elle conta com a obediencia cega e criminosa do presidente da Republica.

Cabe aos Estados colligados irem em soccorro do seu irmão em idéas, dando assim um bello exemplo de solidariedade politica e evitando a lucta armada que pode generalisar-se por todo o Brasil, ficando iniciada a guerra civil, que é a peor de todas as guerras.

Indo em auxilio do Estado ameaçado, os colligados conseguirão neutralisar os efeitos do acto do governo federal, mantendo uma situação pacifica e que os habilita amanhã não soffrerem igual affronta.

Quando se exgottem os recursos suasorios, que possam evitar o massacre resta-lhes tambem o recurso das armas, o que em ultima analyse fará o governo da União desistir dos seus sinistros intuitos.

Chegamos a uma epoca em que é preciso oppor força contra força, afim de que os nossos direitos e prerogativas sejam respeitadas.

Um pouco de tudo

LEIS CURIOSAS

Cada um dos Estados que compõem a grande Republica Norte Americana tem o direito de legislar, conforme lhe pareça e sobre aquillo que entenda dever legislar.

Em vista disso, vamos transcrever de uma folha estrangeira uma nota dos projectos de lei que presentemente estão sendo discutidos em alguns daquelles Estados.

No de Arkansas—Um projecto de lei considerando illegal e punivel o jogo de «foot-ball».

No de Utah—Um projecto de lei, mediante o qual será multado todo o cidadão que não to-

me, pelo menos, um banho por semana.

No de Texas — Um projecto punindo, com multa, quem quer que, ao telephone, pronuncie, qualquer praga ou obscenidade; e outro projecto que impõe a todos os bebedores de alcool o tributo annual de cinco dollars.

No de Nova York—Obrigando a todos os proprietarios de automoveis e respectivos «chauffeurs» a fazerem o deposito de dez mil dollars, o qual revertirá em favor das pessoas que aquelles venham a atropelar.

No de Kansas—Lançando o imposto de 25 dollars, por anno, a todos os solteirões de mais de 45 annos.

No de Colorado—Prohibindo aceitar qualquer gorgeta, excepção dos guardas da noite, dos «sleepingcars», e outro projecto obrigando todos os donos de hoteis a guarnecer as camas dos quartos que aluguem com lençoes que não poderão ter menos de 2 metros e 75 centimetros.

Ha, ainda, outros Estados que vão legislar com respeito ao tamanho demasiado dos pregos dos chapcos das senhoras...

RIDENDO..

Vaidade mundana:

—Que menino bonito!

De quem é filho?

—E' alli do sapa-couro da esquina.

—Coitadinho, tão sujinho!

—E aquelle alli, de bocca torta e de nariz torcido?

—E' filho do «seu» conselheiro Pindobas, commendador e millionario...

—Que gracinha! E' a perfeita obra da natureza encarnada em tão bonito menino!

Collaboração

Alguns momentos na praia do Guarujá

Assim como o homem depois de uma brillhan-

te trajetoria na vida, vem morrer coberto de glorias e honras, o sol de um bello dia de Julho vae desaparecer no poente, lançando sobre as aguas revoltas de um mar poetico os seus ultimos raios fracos mais expressivos.

O mar coberto de um colorido roseo, ora cobrindo as praias arenosas, ora quebrando-se espumoso, com impetuosidade nas pe-lras das encostas num murmurar plangente enche de saudades a alma do espectador.

Mais além, eis que um ponto quasi imperceptivel surge no horizonte visual; é um tran-satlantico, é uma ilha fluctuante que, cheia de homens mulheres e creanças, atravessa este colosso que se chama—Mar.

E o mar poetico de aguas revoltas, illuminado apenas pelos reflexos dos ultimos raios solares deixa que a ilha fluctuante passe, não deixando ao menos um indelevel signal.

E neste constante marulhar vê-se agora o oceano envolto em trevas.

Ninguem mais o divisa, mas o mar sempre incansavel, coberto pela escuridão da noite, ora cobrindo as praias arenosas, ora chocando-se com impetuosidade nos rochedos, num marulhar constante, vive chorando e cantando sempre.

WALDEMAR SILVA.
Itú,—9—Julho—1913.

Noticiario

Cinema Parque.—Duas noitadas magnificas proporcionou a empresa do Parque nas noites de sabbado e domingo ultimos aos seus frequentadores.

Cantou naquelles espectaculos Clotilde Morosini que apezar de já um tanto sobrecarregada de jancires ainda possui excellente voz, dando grande colorido aos difficeis e conhecidos trechos de óperas,

como *Cavallaria Rusticana*, *Tosca*, etc.

Morosini foi muito applaudida, bem como o apreciado sextetto *José Mariano*, que abrilhantou as funcões.

Para hoje a empresa confeccionou um excelente programma.

Casamento.—Contractaram casamento a senhorita Hermenegilda Maria de Toledo, enteada do sr. Augusto Avelino da Silva, com o sr. Juvenacio de Lima, residente no Salto.

Enfermo.—Tendo estado enfermo o estimado cavalheiro sr. Aureliano Costa, proprietario do hotel com o mesmo nome.

Dr. Moraes Barros.—O sr. Jorge de Moraes Barros recebeu um telegramma de Lisboa, do dr. Paulo de Moraes, secretario da Agricultura, em viagem para S Paulo, annunciando a s. exc. que fez a travessia de Cherburgo para a capital portugueza em optimas condições.

Sua exc. deverá estar na capital a 29 de corrente

O dr. Paulo de Moraes obteve, para tratamento de sua saude, dezeseite dias de licença, em prorrogação.

Tendo terminado a 14 do corrente a anterior concessão, a nova licença só irá até o fim do mez, sendo justamente o tempo necessario para que o dr. Paulo de Moraes chegue a capital.

O decreto que concede tal licença foi assignado.

O caso René.—Lemos no «Commercio», de 17:

«Não nos enganamos confiando no criterio do dr. Altino Arantes, ao tratar do delicado caso René Barreto.

O sr. secretario do Interior, com louvavel presteza e energia, deu todas providencias que, na sua alçada, cabiam na emergencia.

Verificando sua exc. a procedencia das accusações levantadas contra aquelle professor, submettu ao sr. presidente do Estado, que hontem os assignou, os decretos demittindo, a bem do serviço publico, o sr. René Barreto e d. Alexandrina Arantes.»

Aposentado.—Foi aposentado o professor Pedro Augusto Kiehl, director da escola nocturna do Salto.

Um padre espi-rituoso.—Eis como um vigario conseguiu livrar-se das confissões durante a semana santa.

—Meus irmãos, disse elle, previno-vos de que durante estes santos dias, para evitar confusões, confessarei:

Os mentirosos na segunda

feira, os avarentos na terça, os maldizentes na quarta, os libertinos na quinta, os deshonestos na sexta, e as mulheres de mau comportamento no sabbado.

Como é facil imaginar, ninguem foi confessar-se.

Ruy Barbosa. — A Camara Municipal de Ribeirão Preto aprovou a seguinte moção, apresentada pelo prefeito dr. Macedo Bittencourt:

«A Camara Municipal de Ribeirão Preto compenetrada da extrema gravidade que apresenta a actual situação politica que se faz no paiz em torno da successão presidencial e traduzindo o voto do eleitorado do municipio, protesta incondicional apoio á candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Esta solemne deliberação exprime a perfeita harmonia de vista dos partidos e seus representantes nesta Camara que congregados neste momento, adoptam definitivamente como candidato no pleito de 1.º de Março o nome desse egregio brasileiro como unico capaz de effectivar no paiz o verdadeiro ideal republicano.»

O dr. Macedo Bittencourt, prefeito municipal, justificando a moção que apresentou á Camara, apoiando a candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica, disse que a attitudo da Camara não provocará hostilidades porque a gravidade da situação não comporta dissensões e retalições, que devem ser soffocadas em beneficio do Brasil, estando certo que os dirigentes da politica paulista não se divorciarão daquelles que desejam a victoria da candidatura Ruy Barbosa.

Em seguida fallou o dr. Veiga Miranda declarando que nada tinha a acrescentar ás palavras de seu collega, propondo que todos os vereadores, como prova de satisfação de que se possuam, assinassem a moção, que em seguida foi subscri-

pta pelos srs. Francisco Schmidt, Meira Junior, Veiga Miranda, Saturnino de Carvalho, Renato Jardim, José de Castro e Augusto Junqueira.

A sala das sessões da Camara achava-se cheia de espectadores, que proromperam em applausos quando foi aprovada a moção.

Às 7 horas da noite grande massa popular seguida de duas bandas de musica foi a Camara Municipal saudar os vereadores pela sua brilhante attitudo, fallando em nome do povo o dr. Wanderico Ferreira, lente do gymnasió local.

Responderam os drs. Macedo Bittencourt, Veiga Miranda e Carlos Sampaio.

Em perfeita ordem os manifestantes percorreram as ruas da cidade, saudando a imprensa, sendo pronunciados varios discursos.

— O comité de Santos é assim constituido:

Presidente sr. Julio Conceição; primeiro secretario, sr. dr. José Maria de Sá; segundo secretario, sr. dr. Renato Amaral; membros: srs. dr. João A. C. do Amaral, dr. Epaminondas Vieira de Gusmão, dr. Waldemar Leão e Abel Arantes Bastos.

Ao dr. Ruy Barbosa foi passado o seguinte telegramma:

«Tem aqui v. exe. comité organizado de dedicados admiradores.

Candidatura de v. exe. está no coração do povo, independente de qualquer partido.»

O telegramma está assignado por todos os membros do comité.

Representação. — Informam-nos que os moradores do futuro bairro de Villa Nova vão dirigir uma representação ao sr. Prefeito Municipal, pedindo a collocação de um chafariz na esquina da rua Convenção e 24 de Fevereiro.

Achamos muito justa a pretensão, tanto mais que a agua de que se servem elles vem buscar a na Caixa, que fica

a não pequena distancia, difficultando assim a aquisição rapida do precioso liquido, tão necessario á hygiene das habitações.

A derivação para o chafariz que o morador da Villa Nova reclamam pode ser tirada do encanamento que passa pela rua da Convenção, a exemplo do que já foi concedida á exa. sra. d. Carolina Prado.

Anniversarios. — À 15 do corrente festejou o seu anniversario natalicio o sr. Henrique Zollner, competente mestre da fabrica de tecidos S. Luiz, desta cidade.

— Fez annos hontem o innocente Lauro, filho do director desta folha.

— No dia 14 festejou o seu anniversario natalicio o sr. Francisco da Silva Teixeira, negociante nesta praça.

— Passou no dia 16 o anniversario da exma. sra. J. Maria Luiza Nardy, virtuosa esposa do nosso prezado amigo sr. Ezequias Nardy.

— Festejou hontem o seu natal o sr. dr. Braz Ricardo, reputado clinico nesta cidade.

Comicio. — Às 6 1/2 horas da tarde de hoje realisa-se, no largo da Matriz, um comicio popular no qual será apresentado o nome do eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa para candidato á presidencia da Republica, no proximo pleito de 1.º de Março.

Usarão da palavra varios oradores, entre os quaes, o sr. Affonso Borges, que é o organizador do comicio.

Club Recreio Ytuano. — Vae passar por serias reformas, inclusive nos seus estatutos, o «Club Recreio Ytuano.»

A commissão encarregada daquelle trabalho deve reunir-se brevemente para fazer o necessario inventario e tomar as providencias tendentes a reerguer a sympathica associação.

O Jornal. — Recebemos o primeiro numero do «Jornal», que começou de ser publicado em Somocaba, orgão do partido republicano conservador.

Traz na sua primeira pagina um retrato do general Pinheiro Machado.

Desejamos ao novo collega todas as prosperidades.

Professor provisório. — No dia 14 do corrente, sob a presidencia do sr. Azevedo

Antunes, inspector escolar e servindo de examinadores os drs. Braz Bendo e Leite Pinheiro, foi submettido a exame o sr. Francisco Nardy Filho, unico candidato que se apresentou ao lugar de professor provisório, creado ultimamente pelo governo do Estado.

O sr. Francisco Nardy foi approvedo.

Aquisição. — O sr. Oscar Leme adquiriu do sr. Octaviano Pereira e outros, pela quantia de 10:000\$, o sitio denominado *Sete Quedas*, neste municipio

Nova torrefacção. — Estão sendo montados os machinismos da nova torrefacção de café que o sr. Francisco da Silva Teixeira vae abrir á rua de Comercio, 32.

Eleição federal. — Foi marcado o dia 17 de Agosto proximo para se proceder á eleição de um senador federal por este Estado, na vaga aberta pela morte do dr. Campos Salles.

Suicidio. — O sr. secretario do interior receberam aviso de que o sr. Luiz Liberato de Macedo, director do grupo escolar de Pirajá, poz termo á existencia, no dia 17 do corrente

Exposição de Bruxellas. — Communicam de Gand que foi inaugurado o pavilhão de S. Paulo na Exposição Internacional daquelle cidade, estando presente o dr. Lima e Silva e mais membros da legação brasileira, o sr. Hempinne, commissario geral da Belgica, e o dr. Edmundo Fonseca commissario de S. Paulo, além dos outros commissarios de outros paizes e de grande numero de altos personagens do mundo official.

O dr. Lima Silva pronunciou uma allocução terminando com uma patriótica referencia ao seu caro Brasil.

O commissario belga Hempinne, respondeu, exprimindo os seus votos pelo exito do pavilhão.

Fabrica S. Luiz. — Este importante estabelecimento industrial recebeu e já está montando varios machinismos para a confecção de fiavelas.

Logo que esteja concluido o augmento da fabrica que está sendo atacado, será inaugurada a nova secção.

Devorado pelos cães. — Nos cazaes da fazenda do sr. Fausto Ferreira, na estação de Cabras foi encontrado o cadaver de uma menor, já quasi todo devorado pelos corvos e cães.

Presume-se que seja o corpo da menor Mathilde ha dias desaparecida da casa de seu paes, naquelle bairro.

Parece que se trata de um crime.

Secção Livre

PRÓ-RUY

Convida-se ao povo desta cidade a comparecer hoje, ás 6 horas da tarde, no largo da Matriz, a fim de levar os seus protestos de solidariedade á candidatura do eminente senador dr. Ruy Barbosa á suprema magistratura do paiz.

Na quadra angustiosa que atravessamos, em que a nossa honra e o nosso credito periclitam, sem que os detentores do poder procurem amparar-os, é de grande patriotismo o povo intervir activamente no sentido de sustar para sempre o estado anormal em que se encontra a Nação, estado este que nos pode levar ás maiores calamidades.

E só o conseguiremos apresentando e votando no nome do grande brasileiro, unico que pode na conjuntura actual salvar o Brasil das garras dos bandoleiros que nos infelicitam.

O povo ituano que sempre deu as maiores provas de civismo, batendo-se por ideias que concretisam a aspiração nacional, ha de mais uma vez reafirmar aquella nobreza de caracter que tanto o distingue, mas luctas mais gloriosas em que ha se empenhado.

Itú, 20 de Julho, 1913.
O Comité.

Bandeira real

Num açougue da rua da Quitanda tem sido vista uma bandeira portugueza do tempo que aquella nação era monarchica.

Ignorará o seu proprietario que o governo do Brazil já reconheceu a Republica Portugueza e que, portanto, aquelle symbolo assim ostensivamente exposto, constitue um flagrante desrespeito ás nossas leis?

Um republicano portuguez.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. Eugenio Fonseca
José Augusto da Silva
Rua Direita, 21 — Itú

ALUGA-SE na rua S. Francisco n. 15, uma sala e uma alcova, por preço comodo. Trata-se na mesma casa.

CHALIST
Leão da Sorte

RUA DO COMMERCIO, 57
Vende-se diariamente bilhetes de loterias da Capital Federal e de S. Paulo, nas segundas e quintas feiras.

Para sabbado, 26 do corrente, 200:000\$000 da Capital Federal.

Para quinta feira, 24, 40:000\$000 de S. Paulo.

O proprietario,
OCTAVIO CIOLFI.

Officina de Marmoraria

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que se a de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulisa de Lou. Motti, á rua Santa Epherencia 156 — S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as oriens dos seus velhos amigos e bons frequentes.

Itú, de Março de 1913.
L. de Motti.
Rua do Comercio 89

Dr. Braz Bicudo

MEDICO E OPERADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinarias.

Injeções—*sem dor*— de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio e residencia: Rua do Comercio, 114

— Itú —

Largo de São Francisco, 1 — Telefone N.º 81 — YTÚ.

Deposito completo de mdeiras

SERRADAS E APPARELHADAS

SERRARIA SANTA ANNA

2.º TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Comercio, 89
— YTÚ —

Declaração

O abaixo assignado, negociante nesta praça, com estabelecimento de seccos e molhados, declara que tendo de liquidar o seu negocio, convida a sua numerosa freguezia para vir saldar os seus debitos o mais breve possivel para evitar de ser cobrada judicialmente.

Itú, 4 de Julho de 1913. — *Jacob Bresciarini.*

EXPEDIENTE

«REPUBLICA»

Director: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia \$100
» atrazado 200

REDAÇÃO E OFFICINAS

Rua do Comercio, 58

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
Extracção no dia 24 de Julho
Bilhete inteiro — 4\$000

Loteria da Capital Federal
Premio maior 200:000\$
Extracção no dia 26 de Julho
Bilhete inteiro — 20\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

GATO PRETO
Largo da Matriz, 11

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

COMO SE CURAM OS INCÓMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher

é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outrosapparehos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

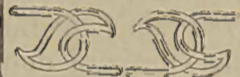
Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



• Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil •

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se também da limpeza e reparo de tumulos.



MARMORARIA ITUANA
31 — Rua do Comercio — 31

O proprietario desta bem conhecida officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do S. Paulo, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e tomara a maior brevidade. Aviso tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversos cores, estatuas, balaustras, etc.

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO COMMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontram Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskopf, Avonca, Omega e Leonidas.

Incombe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES

José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).